

A situação das mulheres no Brasil: estatísticas e desafios

**Seminário Políticas Públicas para a Igualdade de Gênero no contexto da
48ª Reunião do Comitê de Articulação e Monitoramento do Plano
Nacional de Políticas para Mulheres - PNPM**

Ana Lucia Saboia
Betina Fresneda
Cintia Agostinho

Brasília, 21 de agosto de 2013

Apresentação em 4 eixos
Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres

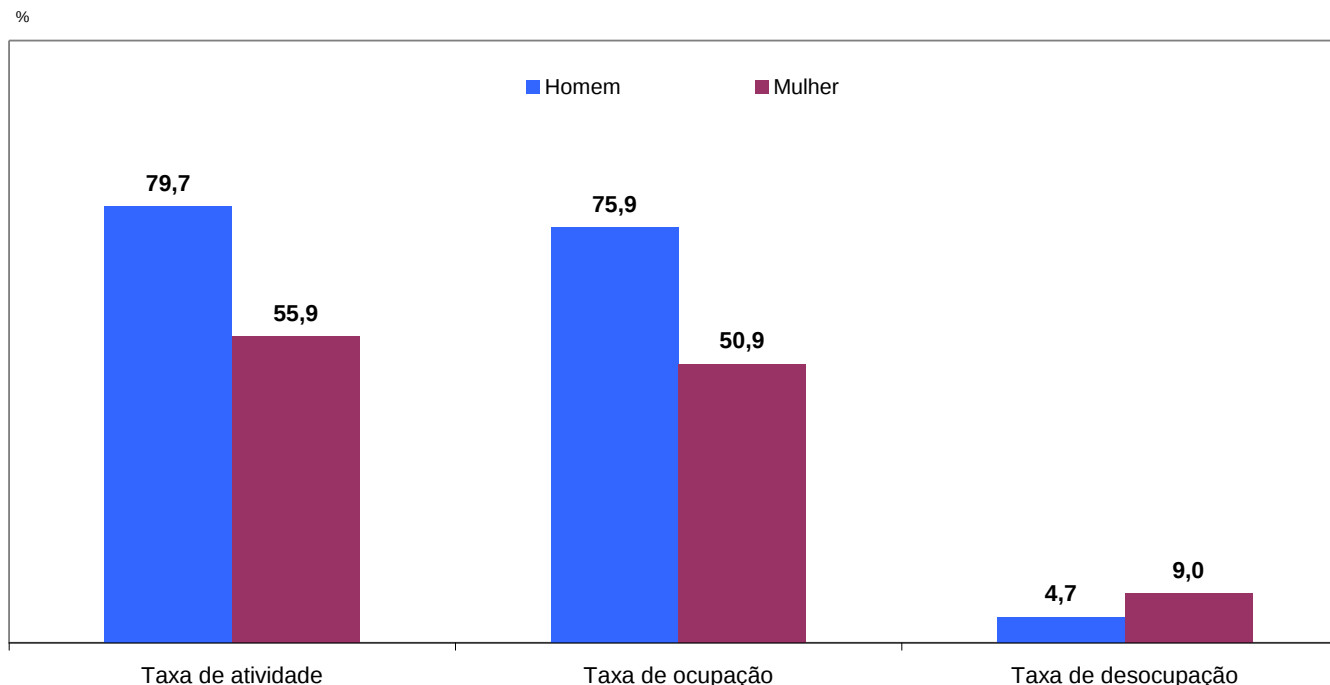
- ✓ autonomia econômica e social – indicadores sobre mercado de trabalho e uso do tempo
- ✓ autonomia cultural: indicadores sobre educação
- ✓ autonomia pessoal: saúde e enfrentamento à violência
- ✓ autonomia política: informações sobre liderança

Indicadores de autonomia econômica e social

Mercado de trabalho

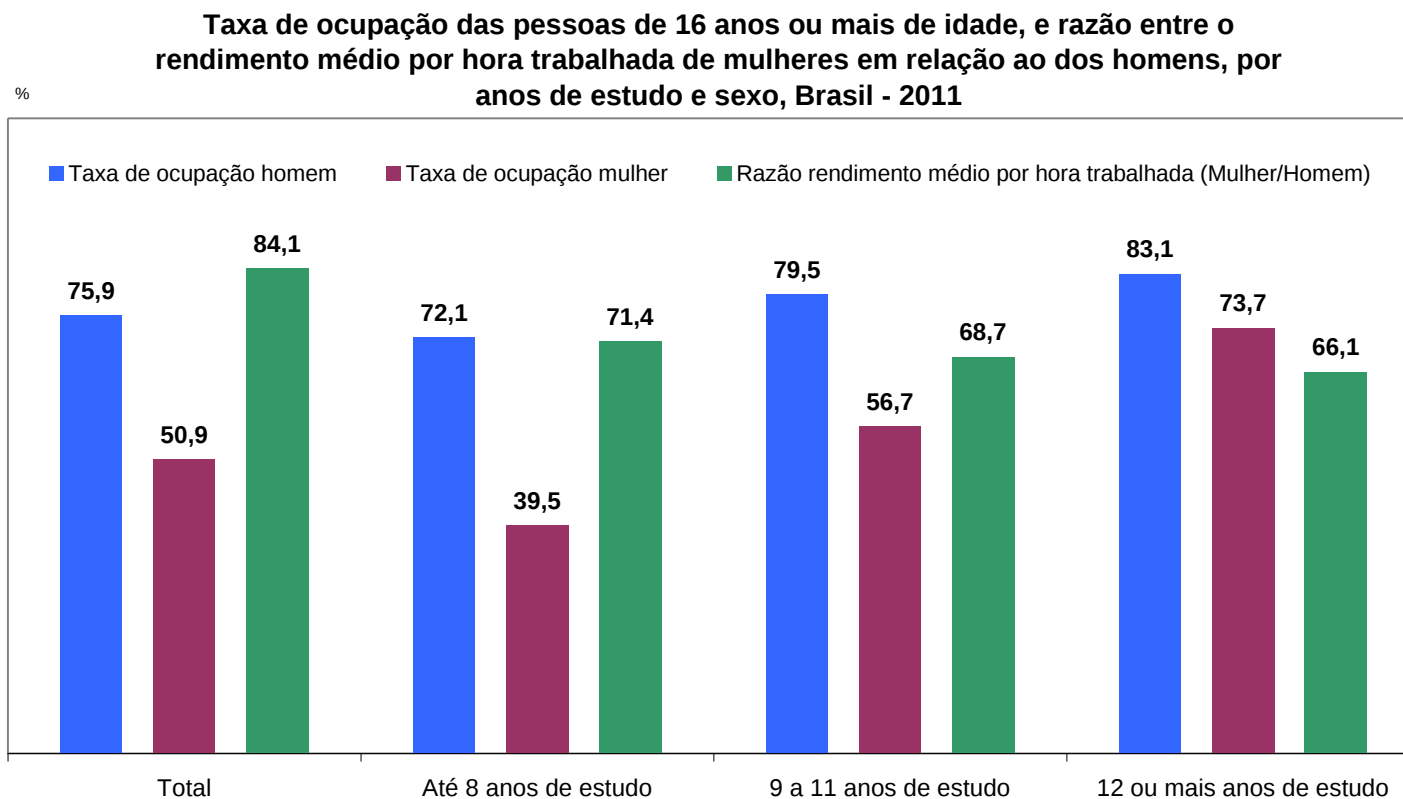
- Em 2011, 42,3% das pessoas ocupadas eram mulheres. Mulheres ocupadas apresentam maior escolaridade: 23,5% tinham 12 anos ou mais de estudo, enquanto para homens essa proporção era de 14,4%; a maioria dos homens ocupados (51,6%) tinham até 8 anos de estudo, comparados com 38,6% das mulheres.

Taxa de atividade, taxa de ocupação e taxa de desocupação das pessoas de 16 anos ou mais de idade, por sexo, Brasil - 2011



Mercado de trabalho

- Apesar da maior escolaridade das mulheres ocupadas e da elevada taxa de ocupação daquelas com 12 anos ou mais de estudo, é neste grupo que a desigualdade no rendimento médio por hora trabalhada é maior entre mulheres e homens.

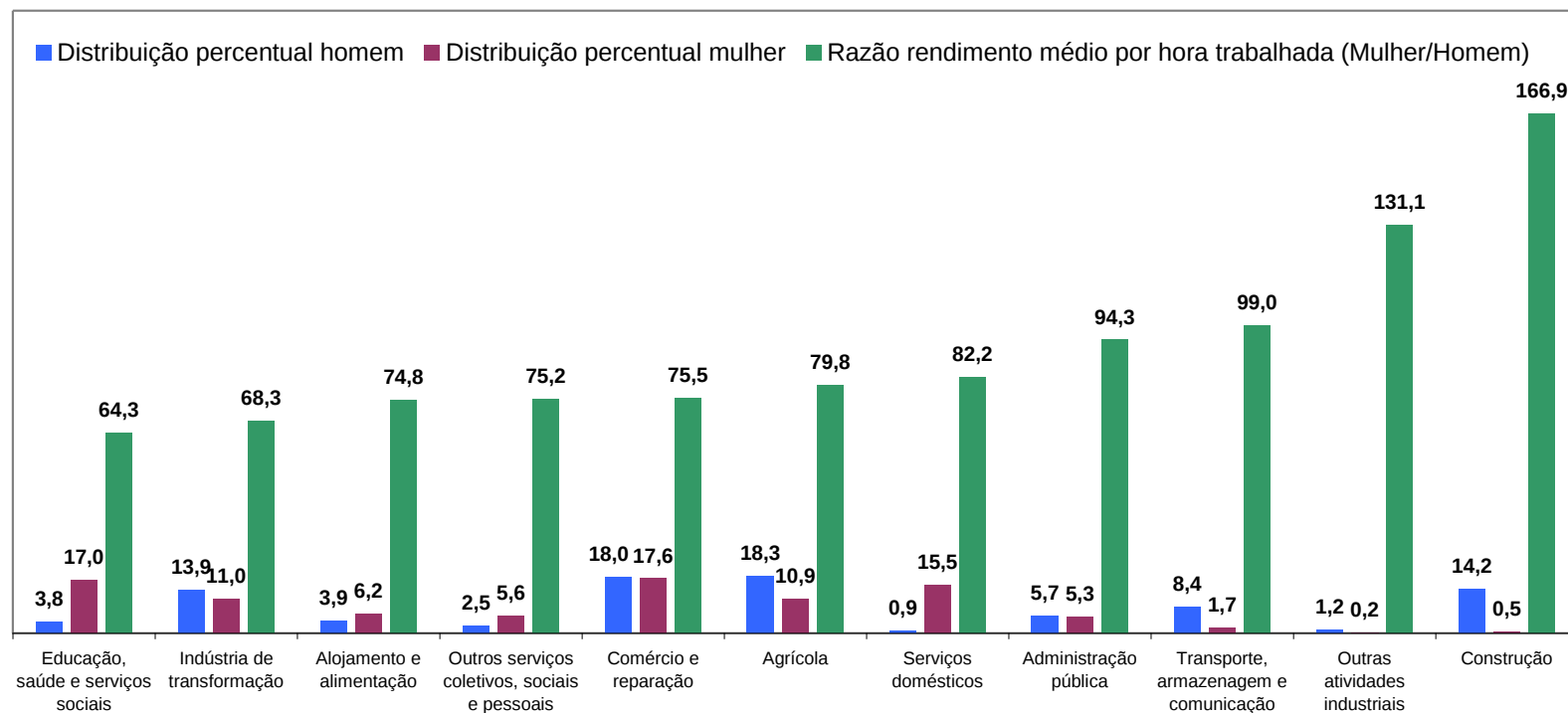


Mercado de trabalho

- Grupos ocupacionais com elevada proporção de mulheres ocupadas apresentam maior desigualdade de rendimento entre homens e mulheres.

Distribuição percentual das pessoas de 16 anos ou mais de idade ocupadas, por grupos de atividade no empreendimento do trabalho principal e sexo, e razão entre o rendimento médio por hora trabalhada de mulheres em relação ao dos homens, por grupos de atividade no empreendimento do trabalho principal, Brasil - 2011

%

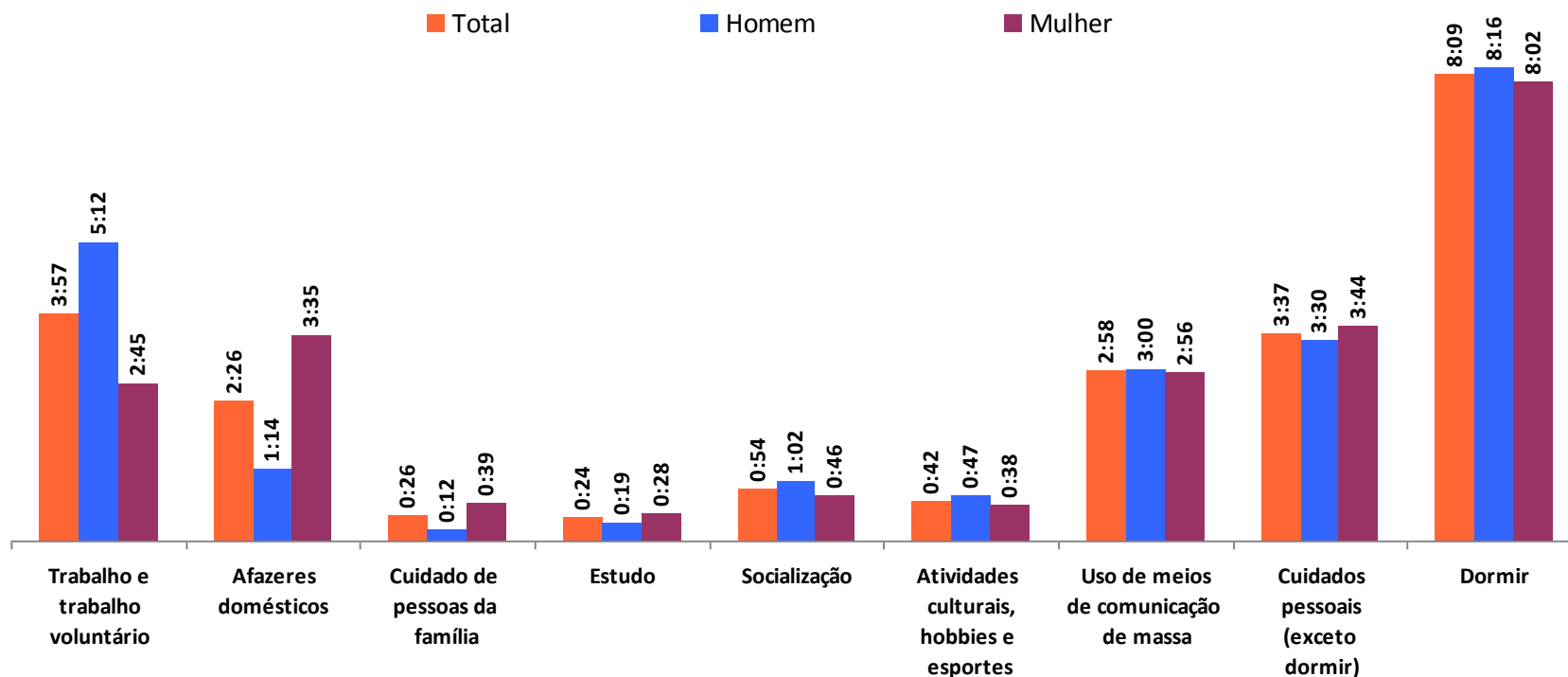


Pesquisas de Uso do Tempo fornecem uma visão global de como as várias atividades remuneradas, voluntárias, domésticas, de cuidados e de lazer estão interrelacionadas e influenciam umas às outras, em diferentes segmentos da população.

- Entendimento dos comportamentos e hábitos da população, das formas de interação social, dos relacionamentos sociais e familiares, do desempenho dos papéis de gênero.
- Suporte para formulação de políticas direcionadas aos hábitos e comportamentos
- **Informações relacionadas ao tema nas pesquisas do IBGE**
 - PNAD – número de horas trabalhadas na semana de referência, tempo gasto para ir do domicílio ao local de trabalho (desde 1992), se cuidava de afazeres domésticos na semana de referência (desde 1992), número de horas que dedicava normalmente aos afazeres domésticos por semana (desde 2001)
 - Pesquisa Piloto sobre Uso do Tempo (Projeto Pnad Contínua) – 4º trimestre 2009, formato: diário
 - PNAD Contínua (Sistema Integrado de Pesquisas Domiciliares) – Questionário estruturado sobre realização de algumas atividades (trabalho voluntário, cuidado de pessoas, afazeres domésticos)

Uso do tempo

Tempo médio por dia dedicado às atividades principais, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por sexo, segundo grupos de atividades, total - 2009 (em horas)

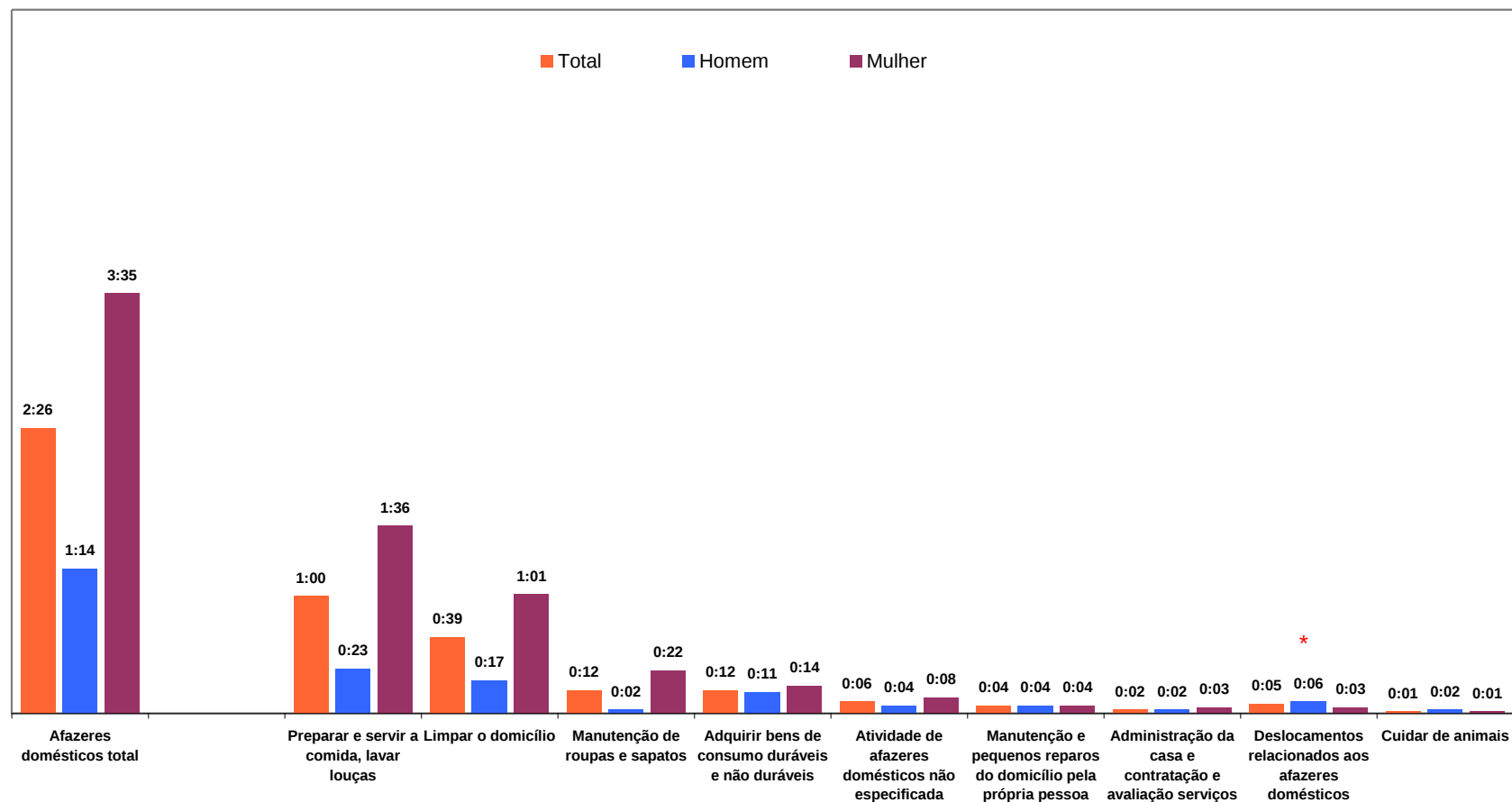


Fonte: IBGE, Resultados preliminares do Teste piloto da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua / Teste piloto da Pesquisa de Uso do Tempo, 2009.

Nota: O total corresponde às 5 Unidades da Federação selecionadas: Pará, Pernambuco, Distrito Federal, São Paulo e Rio Grande do Sul.

Uso do tempo

Tempo médio por dia dedicado às atividades principais de afazeres domésticos, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, segundo os grupos desagregados de atividades, por sexo, total – 2009 (em horas)



Fonte: IBGE, Resultados preliminares do Teste-piloto da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua / Teste-piloto da Pesquisa de Uso do Tempo, 2009.

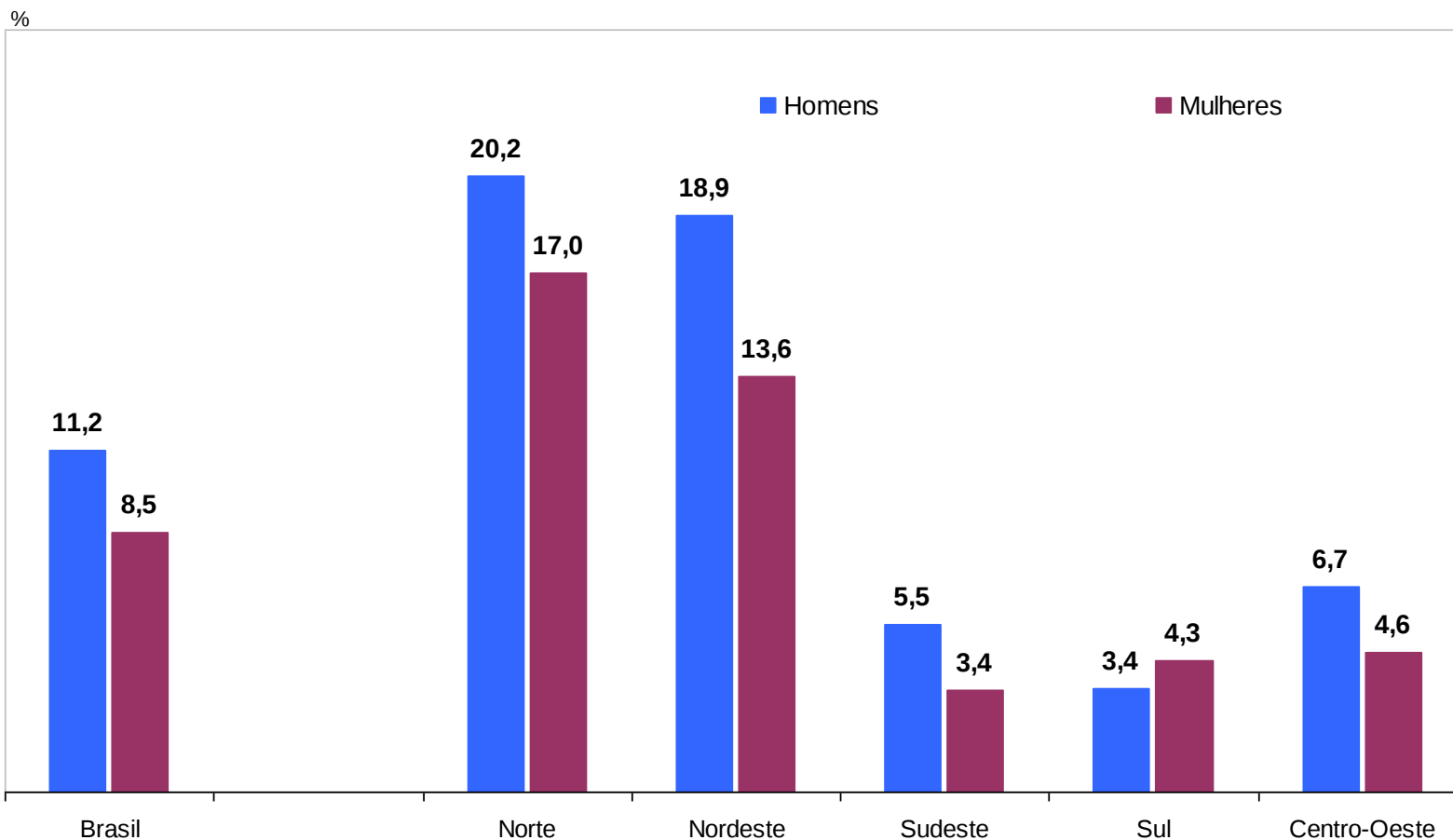
Nota: O total corresponde às 5 Unidades da Federação selecionadas: Pará, Pernambuco, Distrito Federal, São Paulo e Rio Grande do Sul. * Identifica o resultado cujo coeficiente de variação é superior a 30.

Indicadores de
autonomia cultural:
Educação /
cultura e comunicação

Indicadores educacionais

- A vantagem feminina no percurso escolar é apontada por diversas pesquisas e é observada desde o início da escolarização.
- Em 2011, 9,9% das crianças com oito anos de idade não sabiam ler nem escrever. Essa proporção era 11,2% entre os meninos e de 8,5% entre as meninas.
- O atraso masculino na alfabetização pode estar afetando negativamente tanto o desempenho quanto o fluxo escolar.

**Proporção de crianças de 8 anos de idade, que não sabiam ler e escrever
por sexo - Brasil e Grandes Regiões - 2011**

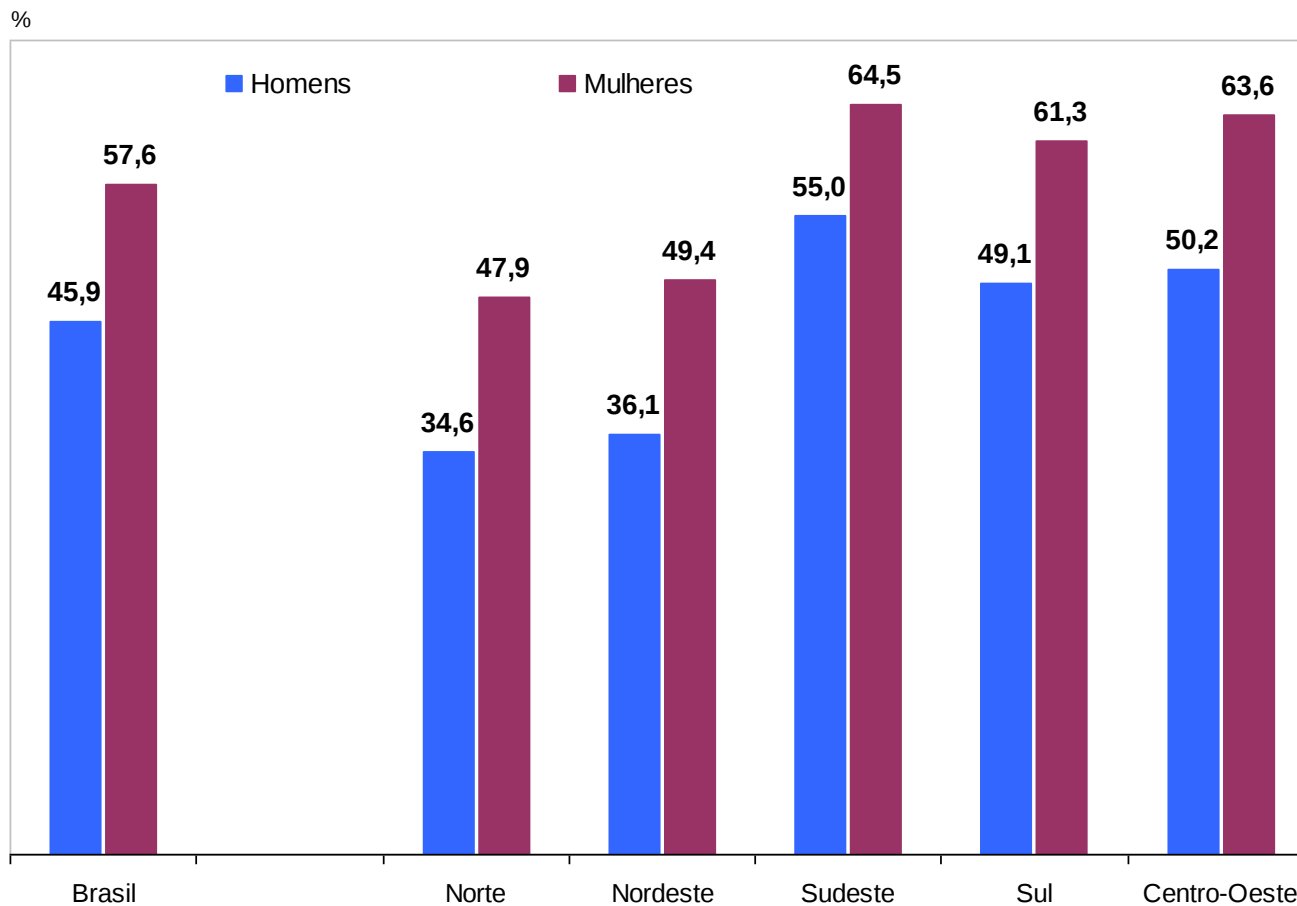


Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2011.

Indicadores educacionais

- Do total de cerca 5.500 milhões de adolescentes entre 15 e 17 anos que frequentavam o Ensino Médio em 2011, observa-se uma proporção maior de mulheres (54,6%) se comparada com a de homens (45,4%)
- Essa situação não é fruto da desigualdade de gênero na incidência do abandono escolar, pois a taxa de frequência escolar bruta dessa faixa etária é elevada, tanto para os homens (83%), quanto para as mulheres (84%)
- Logo, somente o atraso escolar dos homens pode explicar a sobrerrepresentação feminina dessa faixa etária no ensino médio. De fato, 59% dos jovens de 15 a 17 anos que frequentavam o ensino fundamental eram homens, enquanto apenas 41% eram mulheres.
- Essa defasagem também pode ser ilustrada a partir das taxas frequência líquida por sexo no Ensino Médio

**Taxa de frequência líquida no ensino médio dos adolescentes de 15 a 17 anos,
por sexo - Brasil e Grandes Regiões - 2011**



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2011

Indicadores educacionais

- Conciliar escola e trabalho nessa faixa etária também pode ser determinante do percurso escolar dos jovens. A proporção de adolescentes de 15 a 17 anos que trabalha e estuda é significativamente maior entre os meninos

Jovens de 15 a 17 anos de idade total e respectiva distribuição percentual por condição de atividade na semana de referência, Brasil - 2011

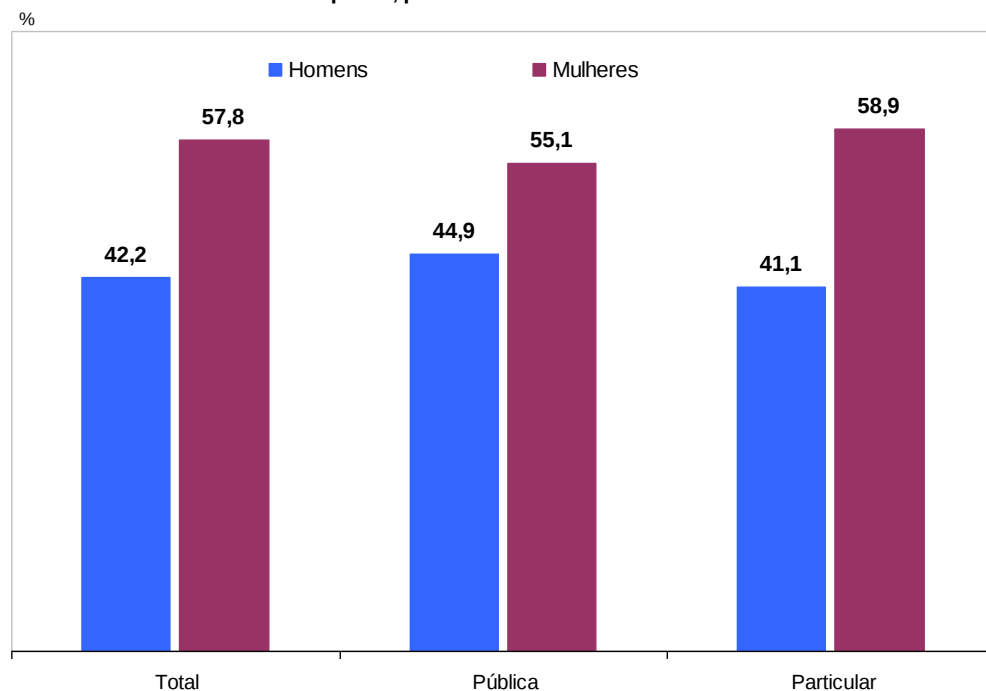
Indicador de escolaridade	Total	Homem	Mulher
Total	10 580 060	5 402 172	5 177 888
Só estuda	66,0	61,1	71,1
Trabalha e estuda	17,8	22,0	13,3
Só trabalha	6,4	8,8	3,9
Não trabalha e não estuda	9,9	8,1	11,7

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2011.

Como consequência possível do atraso escolar e de outros fatores associados a papéis de gênero, como a inserção precoce no mercado de trabalho, os jovens do sexo masculino não seguem para o ensino superior na mesma proporção que as jovens mulheres

- Em 2011, havia um contingente maior de mulheres entre os universitários de 18 a 24 anos de idade. Sua proporção supera em 15,6% a dos homens, abarcando 57,8% do total de estudantes que frequentam o ensino superior dessa faixa etária.

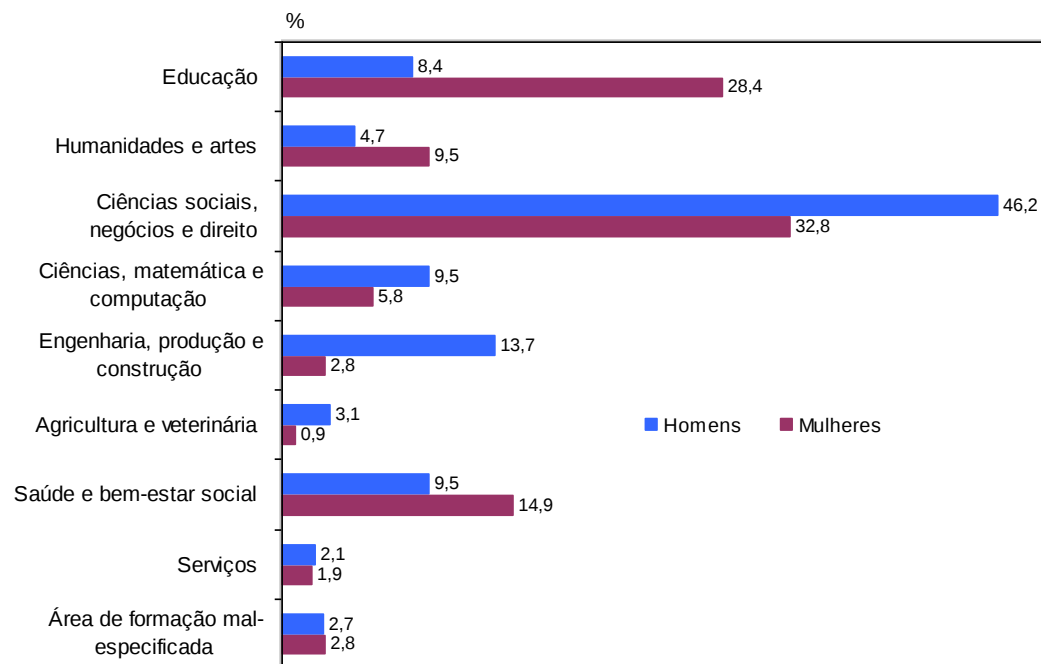
Distribuição percentual das pessoas de 18 a 24 anos de idade que frequentam o ensino superior, por sexo e rede de ensino - Brasil - 2011



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2011.

➤ Entretanto, há concentração das mulheres em cursos e carreiras “ditas femininas”, com menor valorização profissional e limitado reconhecimento social

Distribuição das pessoas com graduação concluída por sexo e áreas gerais de formação
Brasil - 2010



Fonte: IBGE, Censo Demográfico, 2010.

Lista dos 10 cursos de ensino superior com as maiores proporções de concluintes mulheres e homens - 2005/2010

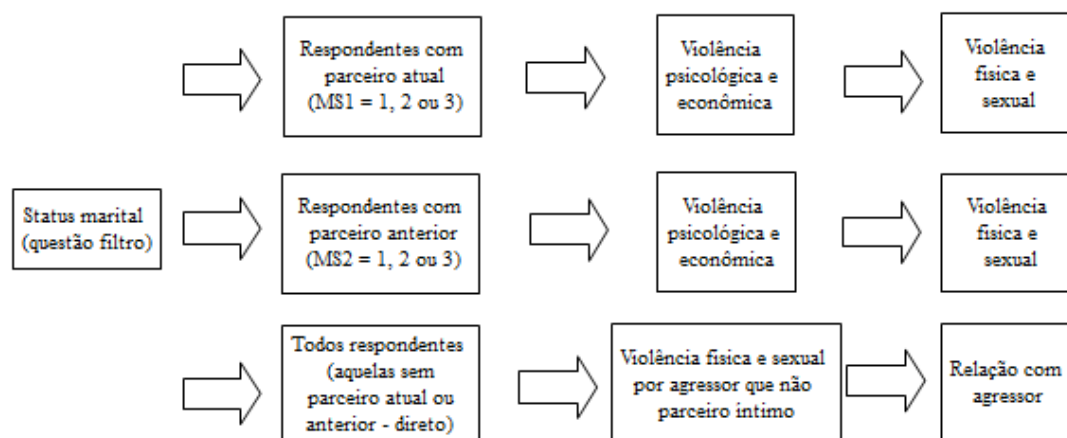
2005	2010
Mulheres	Mulheres
Formação de professor de educação infantil	Ciências domésticas
Serviços de beleza	Secretariado e trabalhos de escritório
Serviço social e orientação	Ciências da educação
Ciências da educação	Serviços de beleza
Formação de professor da educação básica	Serviço social e orientação
Vida profissional	Terapia e reabilitação
Língua materna (vernáculo)	Enfermagem e atenção primária (assistência básica)
Psicologia	Psicologia
Enfermagem e atenção primária (assistência básica)	Humanidades e letras (cursos gerais)
Humanidades e letras (cursos gerais)	Artes (cursos gerais)
Homens	Homens
Proteção de pessoas e de propriedades	Proteção de pessoas e de propriedades
Engenharia mecânica e metalurgia (trabalhos com metais)	Engenharia mecânica e metalurgia (trabalhos com metais)
Eletricidade e energia	Eletricidade e energia
Serviços de segurança (cursos gerais)	Eletrônica e automação
Eletrônica e automação	Veículos a motor, construção naval e aeronáutica
Transportes e serviços (cursos gerais)	Ciência da computação
Veículos a motor, construção naval e aeronáutica	Setor militar e de defesa
Setor militar e de defesa	Física
Ciência da computação	Processamento da informação
Mineração e extração	Uso do computador

Fonte: MEC/Censo da Educação Superior

Indicadores
autonomia pessoal:
saúde e enfrentamento
à violência

Enfrentamento à violência

- **Guidelines for producing statistics on violence against women: statistical survey (draft) - UN Statistics Division - Consultive Meeting: Beirut, Lebanon, 8-10 November 2011**
 - Tipos de violência: Violência física, sexual, psicológica, econômica
 - Estratégias para encorajar revelações honestas sobre a violência incluem:
 - introduções que mostram sensibilidade ao tópico e permitem que as entrevistadoras desenvolvam uma relação de confiança com entrevistada;
 - proporcionar diferentes oportunidades para que entrevistada revele sua experiência;
 - usar questões relacionadas aos diferentes comportamentos, passando daqueles menos sérios para os mais sérios, ao invés de usar questões muito diretas e gerais;
 - selecionar entrevistadores com cautela e proporcionar treinamento adequado;
 - evitar termos carregados ou ambíguos como “abuso”, “estupro” ou “violência”.



Período de referência:

- Com parceiro atual ou parceiro anterior
- violência psicológica: últimos 12 meses
- violência física e sexual: alguma vez na vida
- Outros agressores
- violência física: a partir dos 15 anos de idade
- violência sexual: alguma vez na vida

Enfrentamento à violência

➤ Informações relacionadas ao tema nas pesquisas do IBGE:

➤ **PNAD 1988 - Pesquisa suplementar de Participação Político-Social**

Vítima de agressão física nos últimos 12 meses / quem foi o agressor na última ocorrência (parente, pessoa conhecida, policial, segurança privada, pessoa desconhecida, não sabe), local em que ocorreu agressão

➤ **PNAD 2009 - Pesquisa suplementar de Vitimização e Justiça**

Vítima de agressão física nos últimos 12 meses / quem foi o agressor na última vez (Pessoa desconhecida, policial, segurança privada, cônjuge/ex-cônjuge, pessoa conhecida, parente, pessoa conhecida), local em que ocorreu agressão

Enfrentamento à violência

➤ Informações relacionadas ao tema nas pesquisas do IBGE:

➤ **PNAD – Pesquisa suplementar de Saúde**

➤ 1998 e 2003 - Não houve pergunta relativa a violência nas pesquisas suplementares

➤ **2008 – Pesquisa suplementar de Saúde**

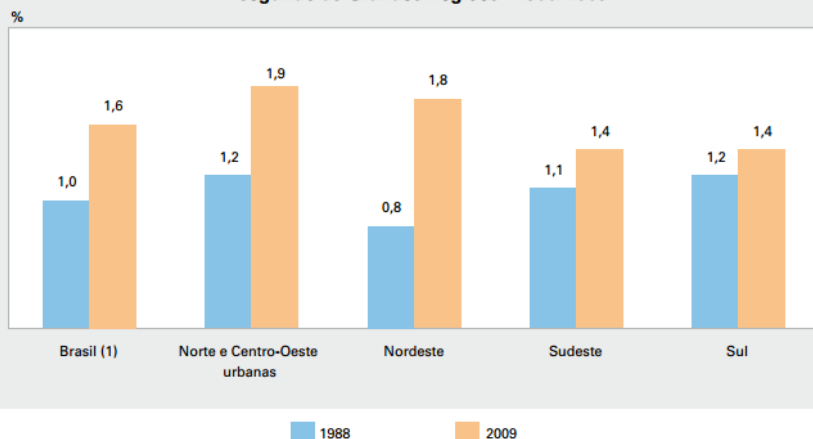
Sofreu algum tipo de violência nos últimos 12 meses? / deixou de realizar quaisquer de suas atividades habituais por causa da violência / procurou algum serviço de saúde

➤ **Pesquisa Nacional de Saúde 2013**

- Vítima de alguma violência ou agressão de pessoa desconhecida / frequência da violência / tipo de violência mais grave (física, sexual, psicológica, outra) / foi ameaçado ou ferido / local em que ocorreu agressão / agressor

- Vítima de alguma violência ou agressão de pessoa conhecida / frequência da violência / tipo de violência mais grave / foi ameaçado ou ferido / local em que ocorreu agressão / relação com agressor (Cônjuge, companheiro(a), namorado(a) / Ex-cônjuge, ex-companheiro(a), ex-namorado(a) / Pai, Mãe / Padrasto, Madrasta / Filho(a) / Irmão(ã) / Outro parente / Amigos(as)/colegas / Patrão, chefe / Outra pessoa conhecida)

Gráfico 36 - Percentual de pessoas que foram vítimas de agressão física, no período de referência de 365 dias, na população de 10 anos ou mais de idade, segundo as Grandes Regiões - 1988/2009



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1988/2009.

(1) Exclusive as pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

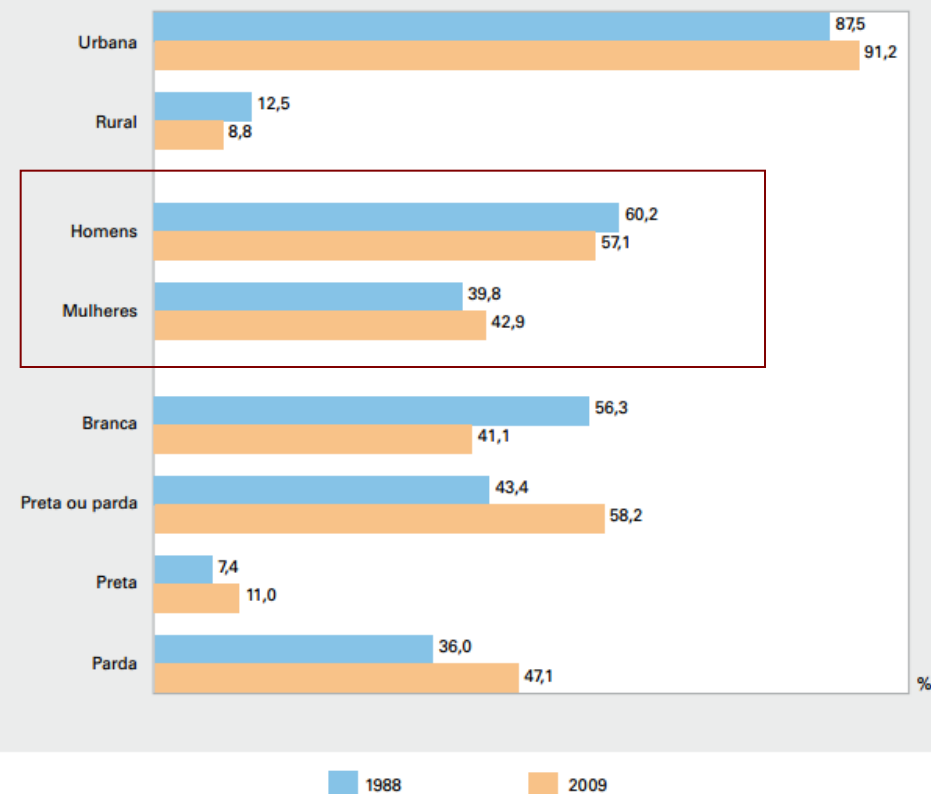
Tabela 4 - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade que foram vítimas de agressão física, no período de referência de 365 dias, por agressor na última agressão física, segundo o sexo, a cor ou raça e os grupos de idade Brasil - 2009

Sexo, cor ou raça e grupos de idade	Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade que foram vítimas de agressão física, no período de referência de 365 dias (%)					
	Total	Agressor na última agressão física				
		Pessoa desconhecida	Policial ou segurança privada	Cônjuge ou ex-cônjuge	Parente	Pessoa conhecida
Total (1)	100,0	39,0	4,5	12,2	8,1	36,2
Sexo						
Homens	100,0	46,4	6,7	2,0	5,6	39,3
Mulheres	100,0	29,1	1,5	25,9	11,3	32,2
Cor ou raça						
Branca	100,0	44,8	3,7	11,9	7,0	32,7
Preta	100,0	33,1	6,5	14,0	12,2	34,3
Parda	100,0	35,5	4,7	12,1	8,1	39,6
Grupos de idade						
10 a 24 anos	100,0	35,2	5,1	6,5	7,3	45,8
25 a 34 anos	100,0	38,0	4,9	19,7	7,5	29,8
35 a 39 anos	100,0	36,6	3,6	19,5	8,6	31,8
40 a 49 anos	100,0	43,1	4,6	15,6	7,8	28,9
50 anos ou mais	100,0	49,3	2,3	7,7	11,3	29,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2009.

(1) Inclusive as pessoas de cor ou raça amarela, indígena ou sem declaração.

Gráfico 37 - Distribuição de pessoas que foram vítimas de agressão física, no período de referência de 365 dias, na população de 10 anos ou mais de idade, segundo a situação do domicílio, o sexo e a cor ou raça - Brasil - 1988/2009

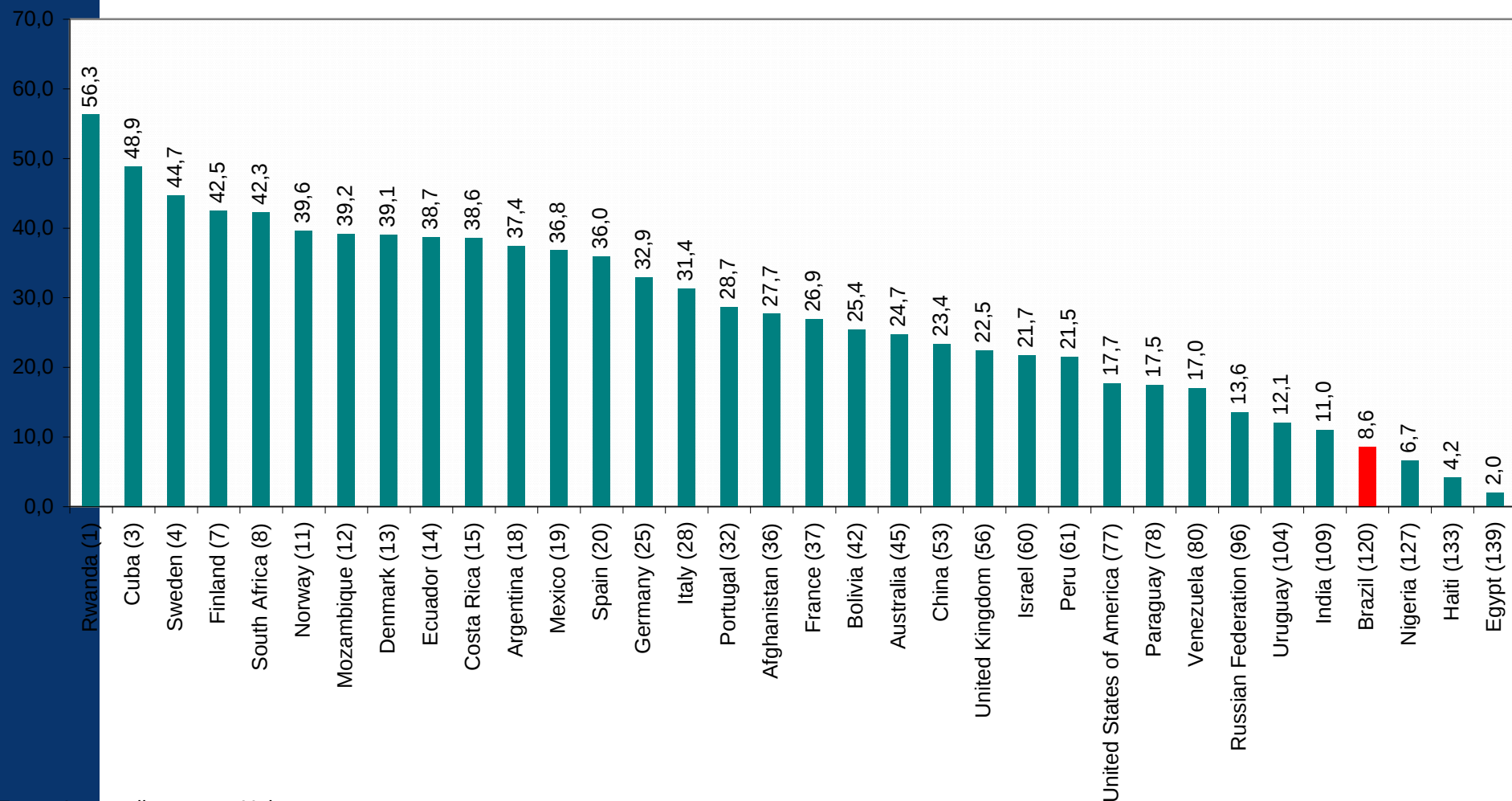


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1988/2009.

Nota: Exclusive as pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

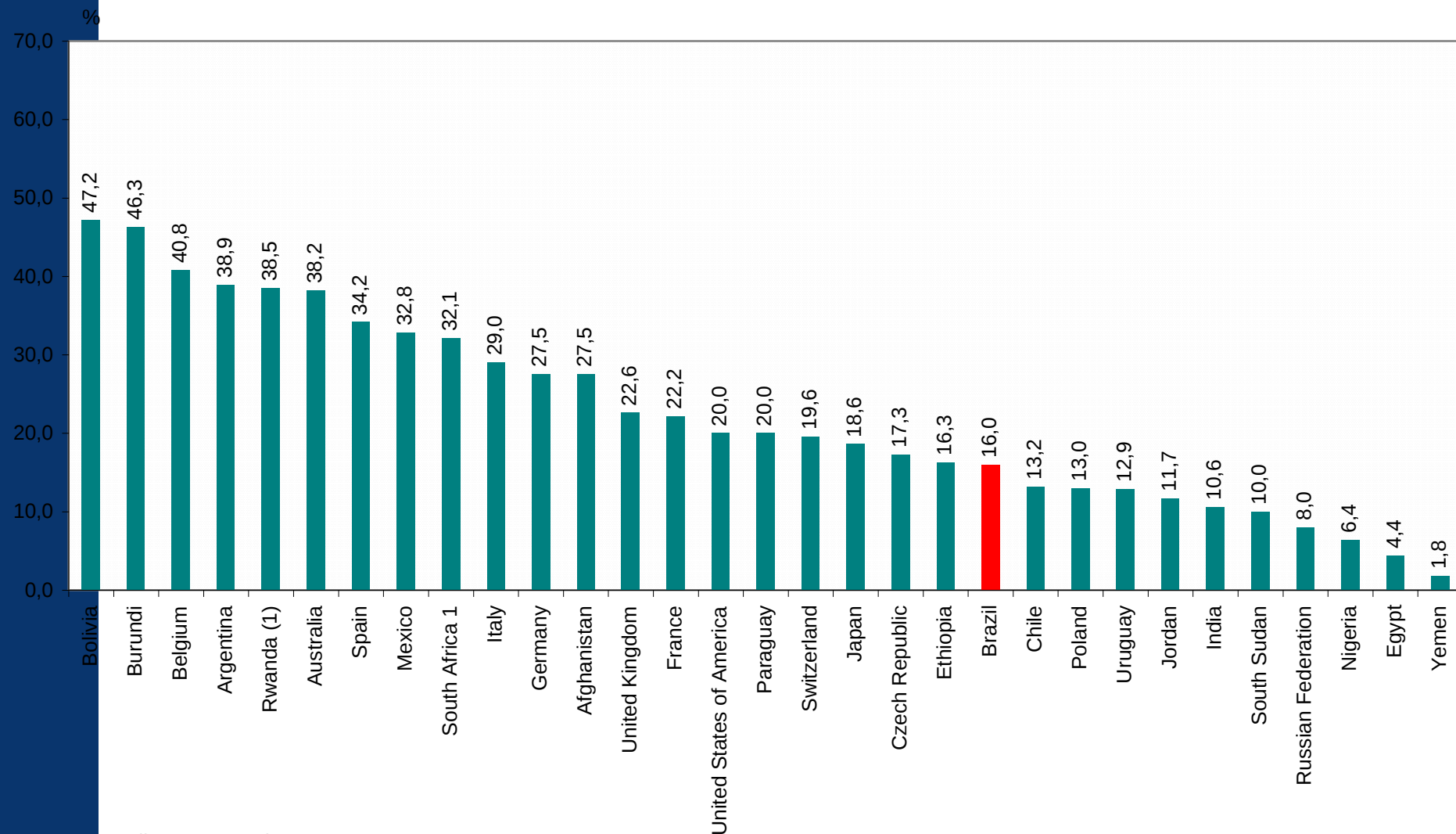
Indicadores autonomia política

Proporção de assentos ocupados por mulheres no Parlamento (Congressos Nacionais - Lower or Single House) - Março/2013



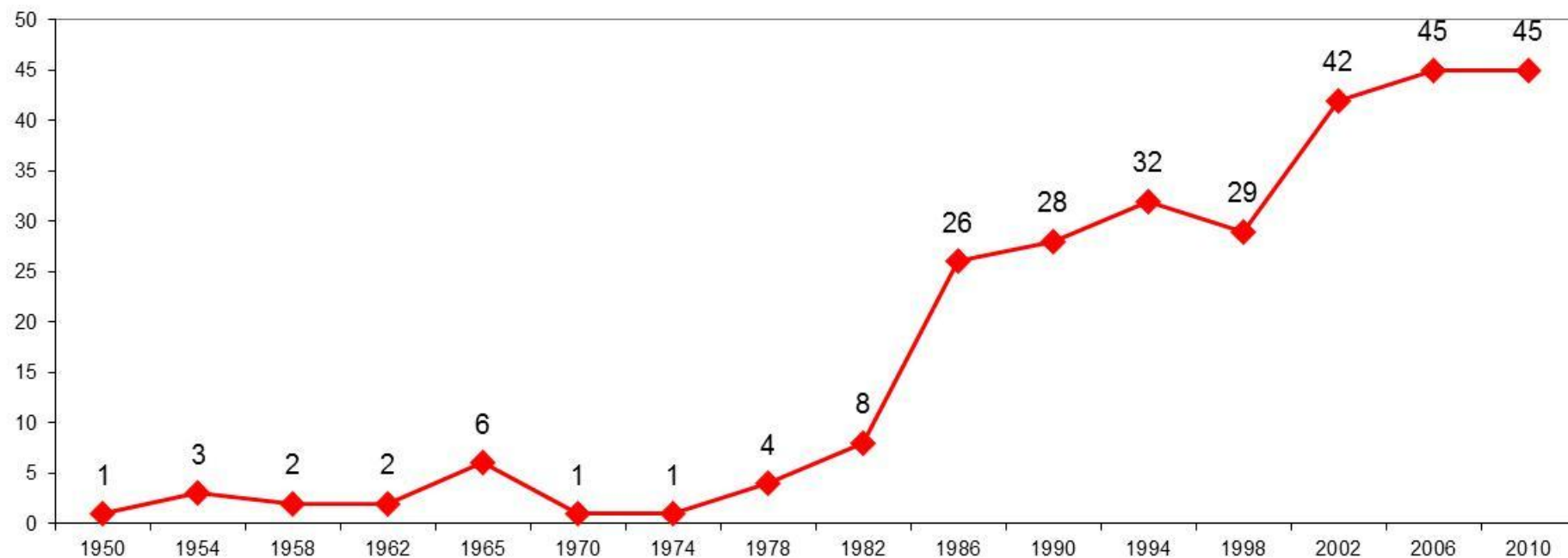
Fonte: Interparliamentary Union.

Proporção de assentos ocupados por mulheres no Senado (*Upper House*) - Março/2013



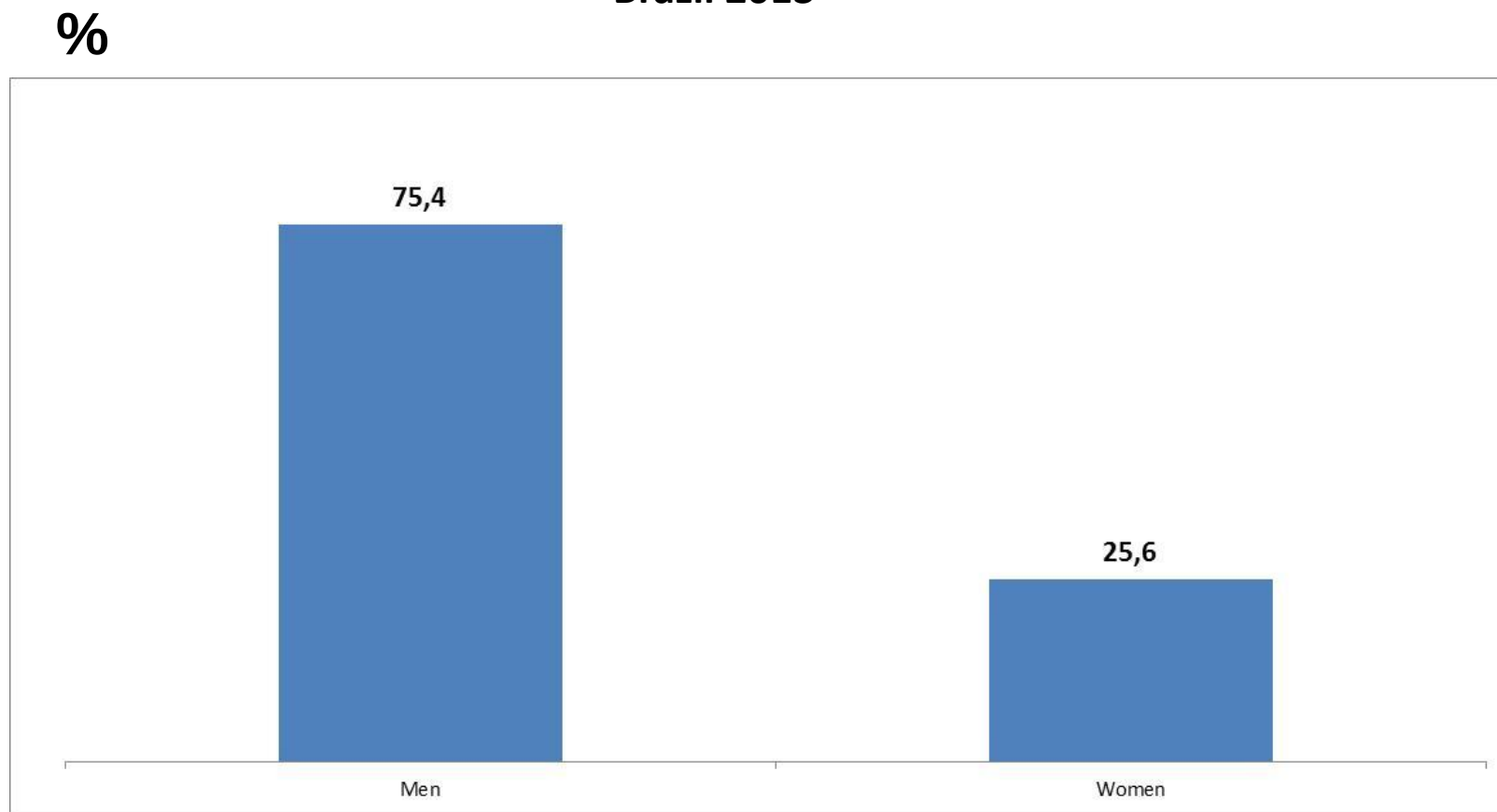
Fonte: Interparliamentary Union.

Federal Deputies elected – Brazil 1950/2010



Fonte: SPM e TSE

Distribution of Ministries by sex Brazil 2013



The Executive Power in Brazil is currently composed of 24 ministries, 10 departments of the presidency with ministerial

Total and percentage of mayors by sex Brazil – 2001/2005/2009

Ano	Total	Total		Distribuição %	
		Homem	Mulher	Homem	Mulher
2001	5.559	5.224	335	94,0	6,0
2005	5.564	5.115	449	92,0	8,1
2009	5.564	5.052	512	90,8	9,2

Fonte: IBGE, Pesquisa de Informações Municipais 2001/2005/2009.

Nota: Exclusive municípios sem declaração de sexo do prefeito.

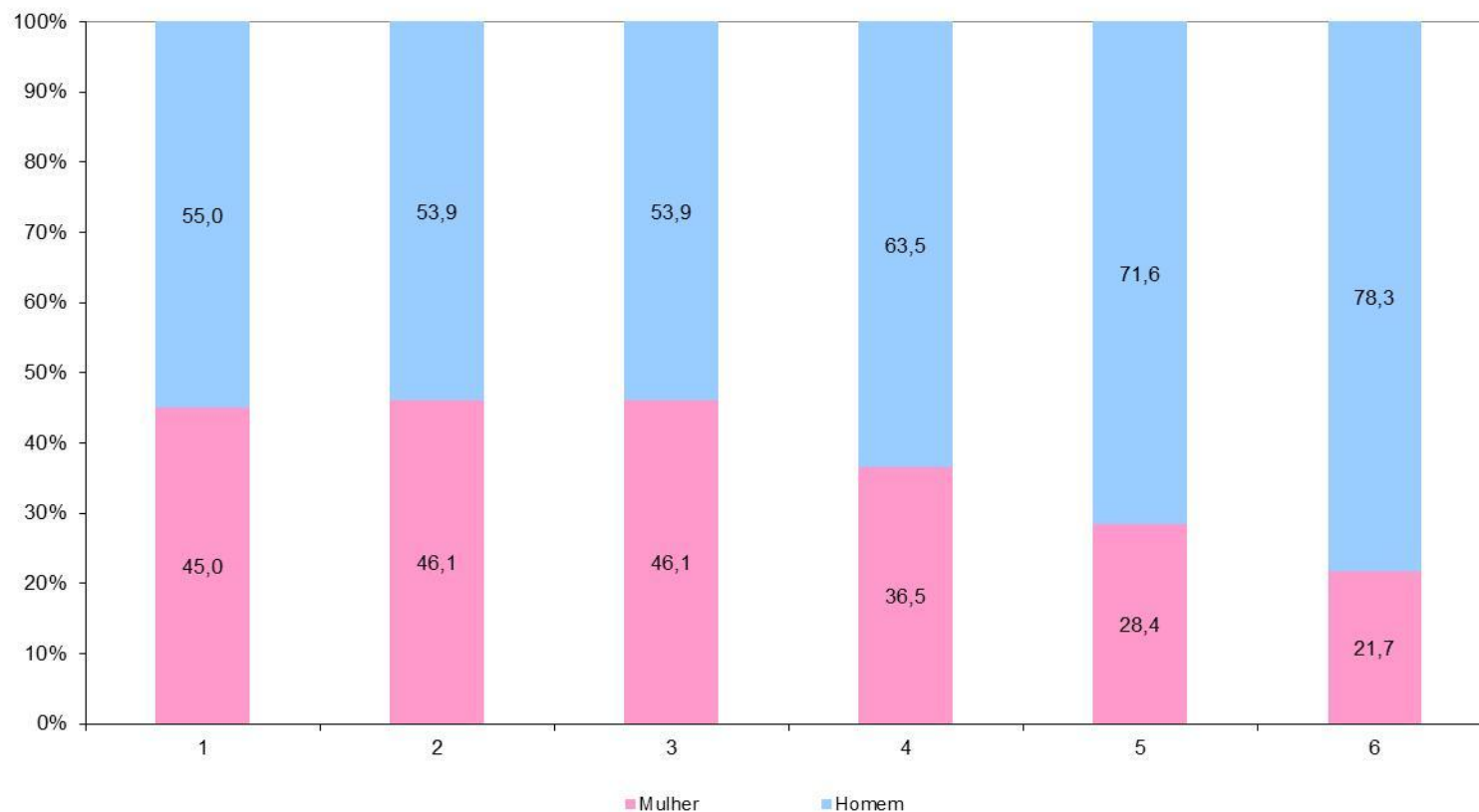
Distribution of Ministers of the Superior Courts, by sex – Brazil - 2013

Órgão	Ministros ativos			% Participação de Mulheres	Presidente Mulher	Institucional
	Total	Homens	Mulheres			
TSE	7	4	3	42,9	1	O Tribunal Superior Eleitoral, órgão máximo da Justiça Eleitoral, exerce papel fundamental na construção e no exercício da democracia brasileira (Lei nº 4.737, de 15.7.1965).
STJ	30	24	6	20,0	0	O Superior Tribunal de Justiça é a corte responsável por uniformizar a interpretação da lei federal em todo o Brasil, seguindo os princípios constitucionais e a garantia e defesa do Estado de Direito.
TST	25	20	5	20,0	0	O Tribunal Superior do Trabalho é órgão de cúpula da Justiça do Trabalho, cuja função precípua consiste em uniformizar a jurisprudência trabalhista brasileira (art.111 da CF)
STF	11	9	2	18,2	0	O Supremo Tribunal Federal é o órgão de cúpula do Poder Judiciário, e a ele compete, precipuamente, a guarda da Constituição (art.102 da CF)
STM	14	13	1	7,1	0	A Justiça Militar da União é justiça especializada na aplicação da lei a uma categoria especial, a dos militares federais - Marinha, Exército e Aeronáutica, julgando apenas e tão somente os crimes militares definidos em lei.
CNJ	15	14	1	6,7	0	O Conselho Nacional de Justiça é uma instituição pública que visa aperfeiçoar o trabalho do sistema judiciário brasileiro, principalmente no que diz respeito ao controle e à transparência administrativa e processual.

Fonte: Sites dos Tribunais (acesso jun/2013)

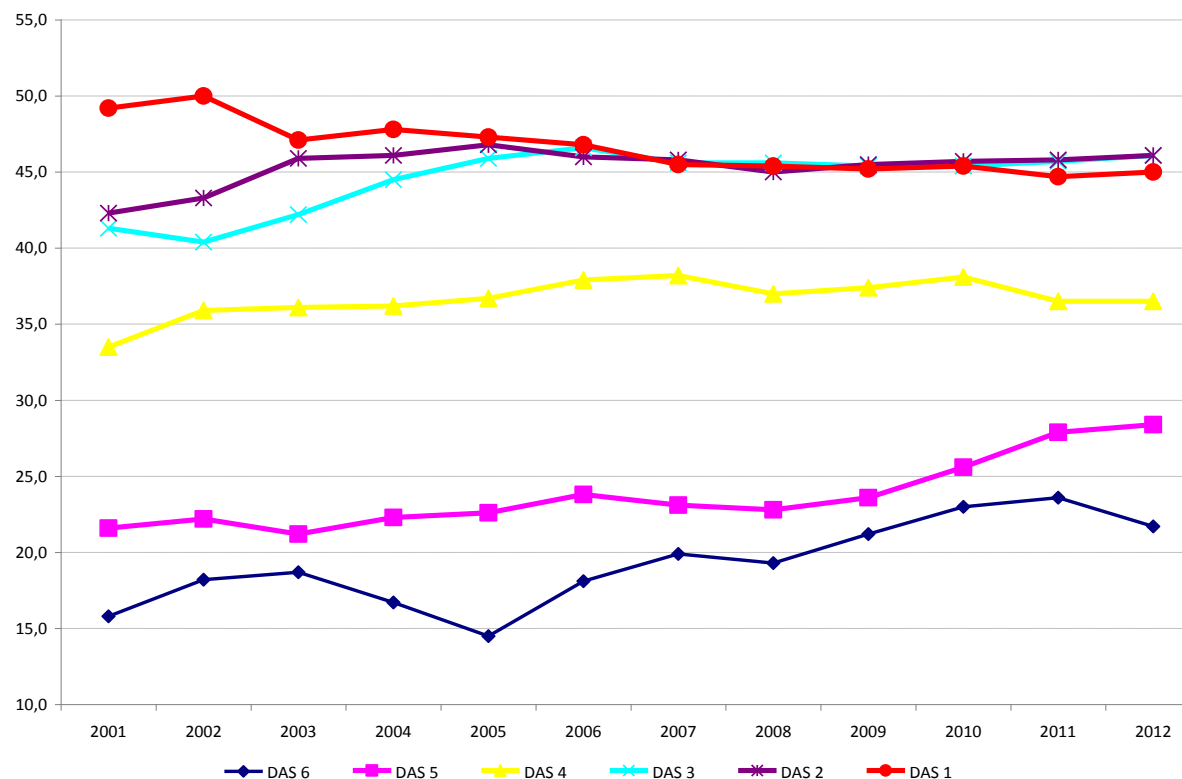
Decision-making at labor market

Distribution of managerial positions in government organizations (DAS) by sex - Brazil 2012



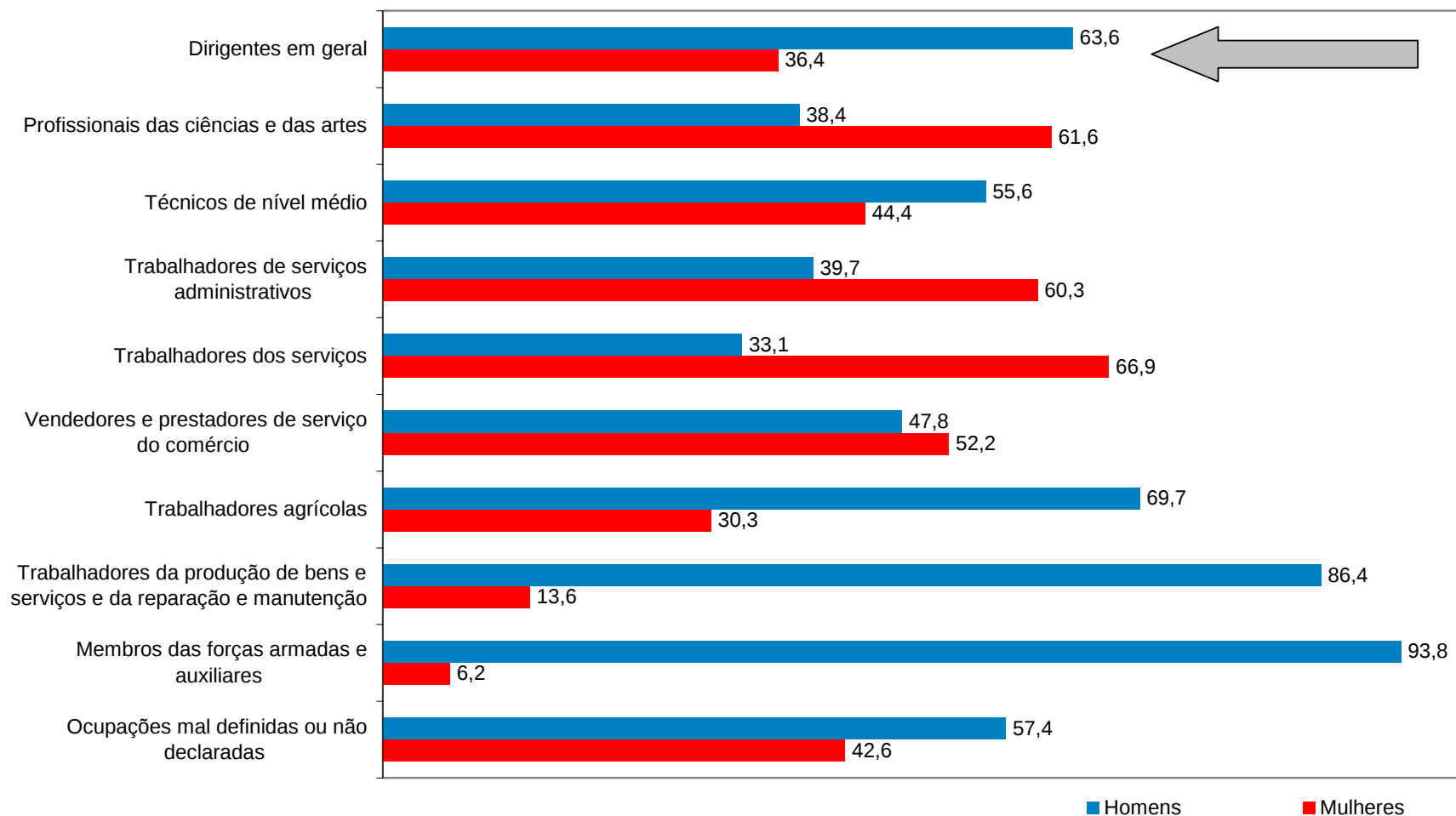
Source: Ministry of Planning, Boletim Estatístico de Pessoal, January 2013

Evolution by level of managerial positions occupied by women - Brazil – 2001-2012



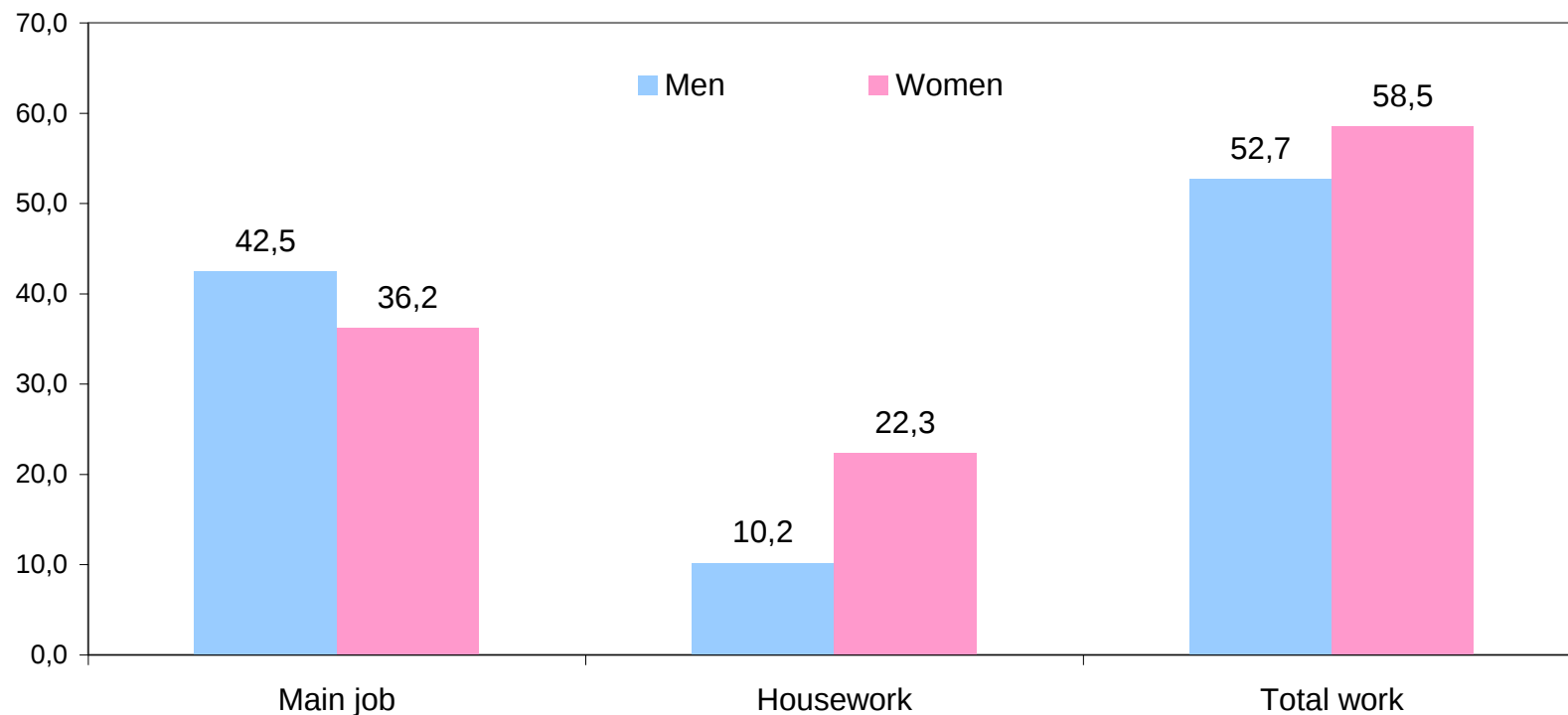
Source: Ministry of Planning, Boletim Estatístico de Pessoal, January 2013

Distribution of employed people by occupational groups at the main work and by sex - Brazil - 2011



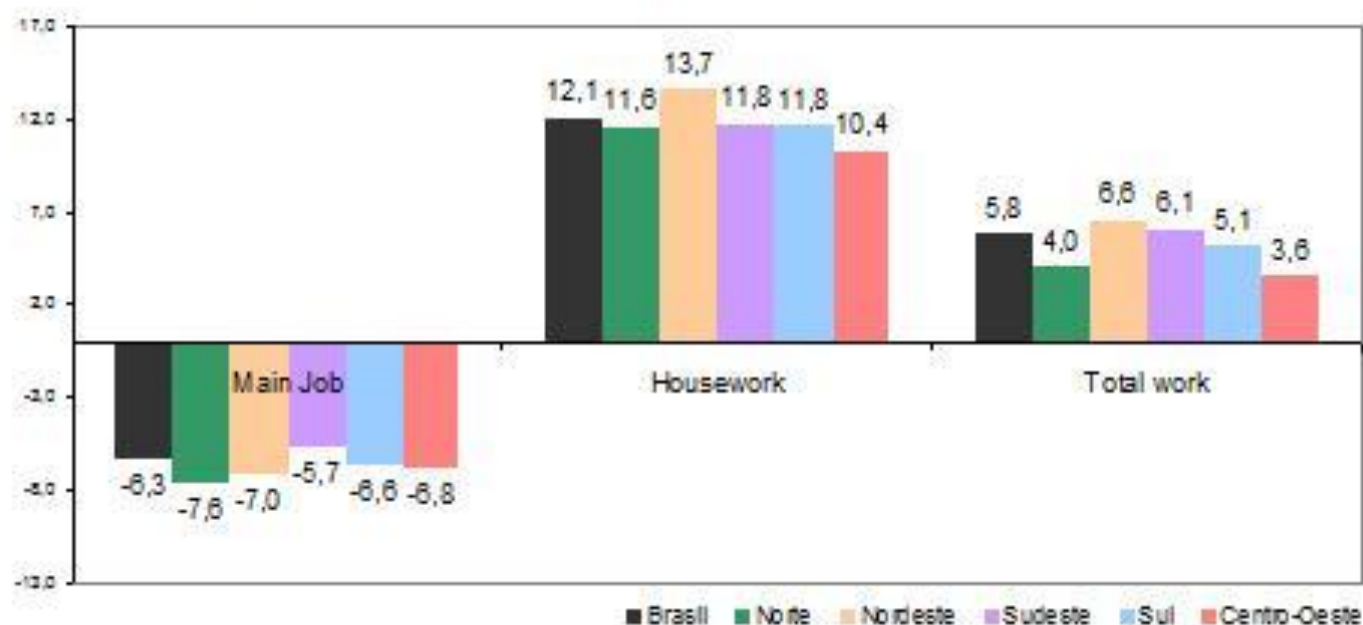
Productive and Reproductive work

Average weekly hours spent by employed people (16 years or older) in their main job, housework and total work - Brazil - 2011



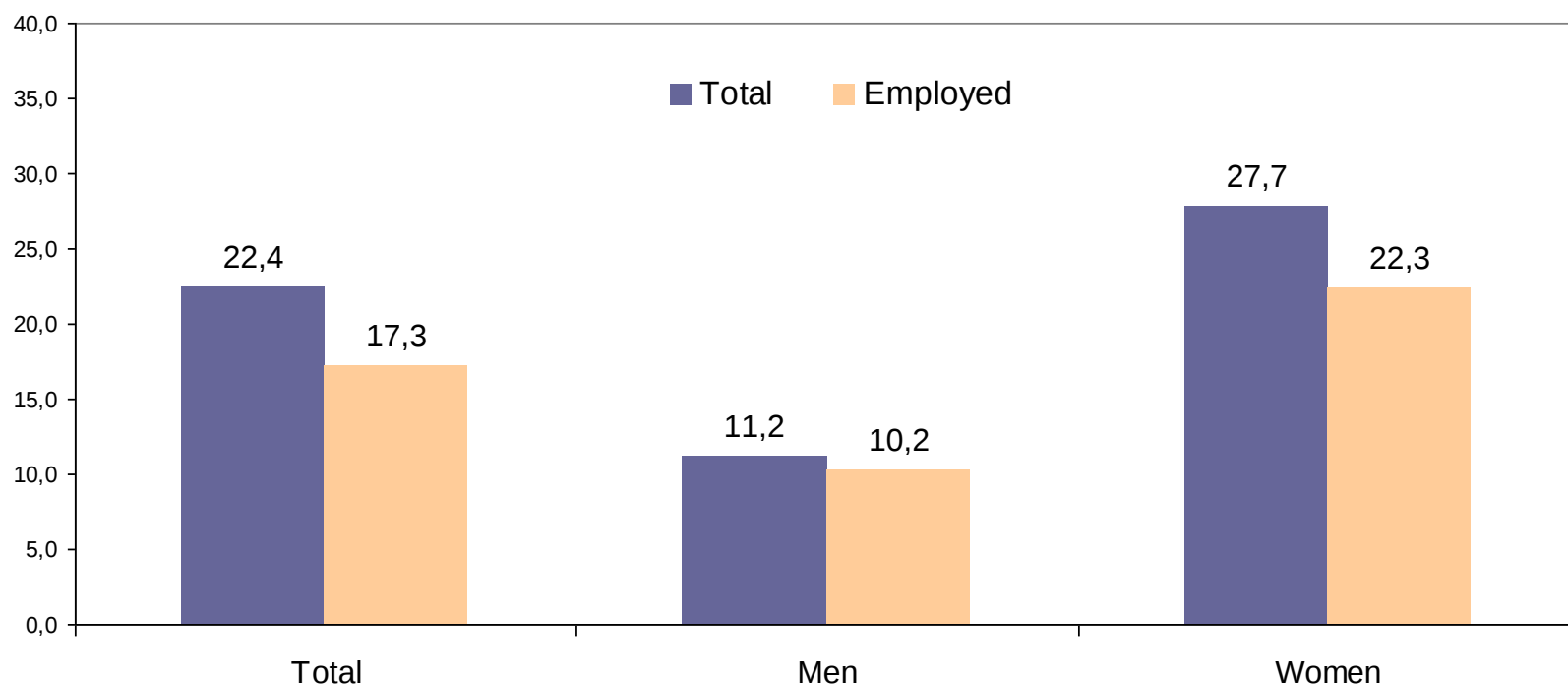
Source: IBGE, PNAD 2011

Differences between the average hours spent by women and men, in their main job, housework and total work, for employed people 16 years or older - Brazil and Great Regions - 2011



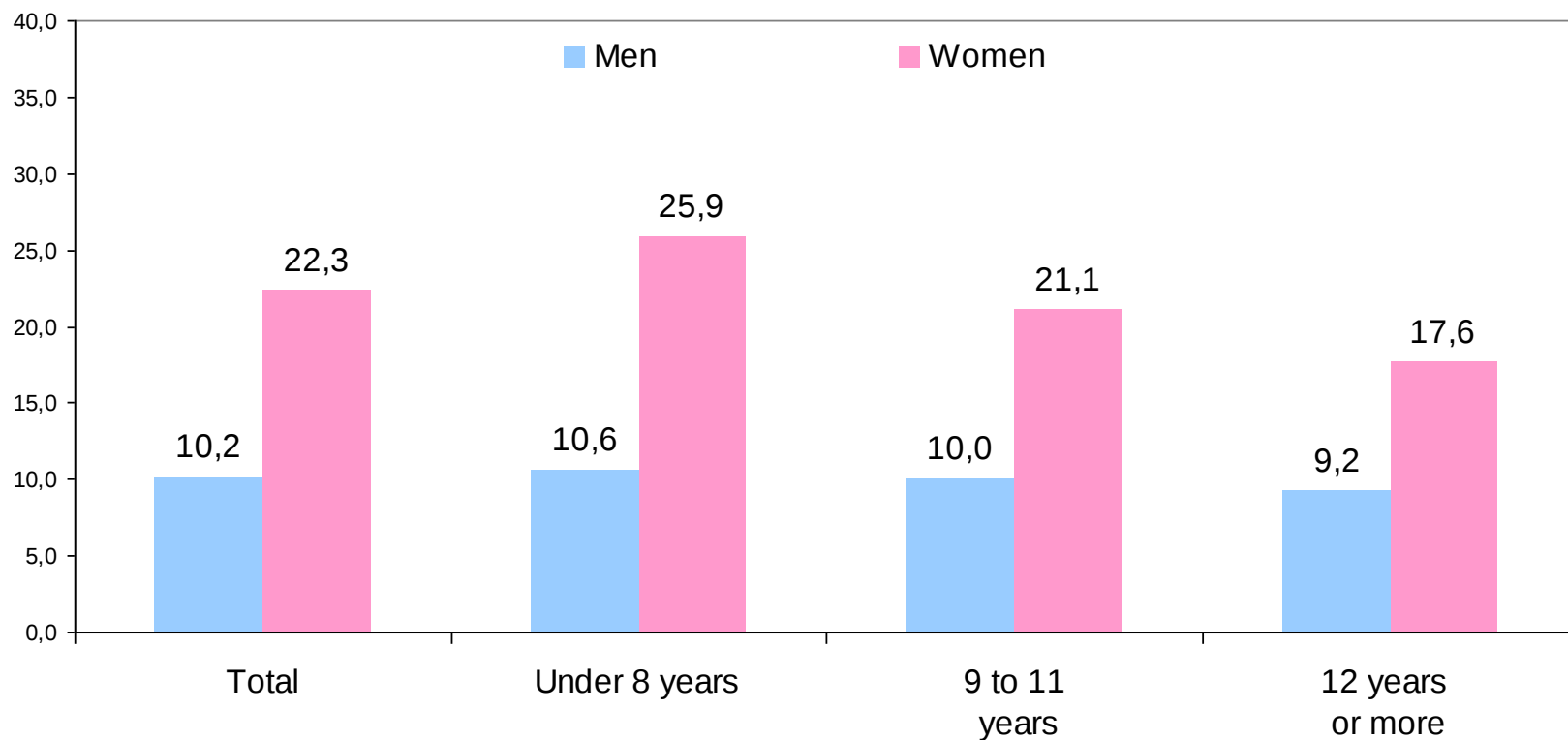
Source: IBGE, PNAD 2011

Average weekly hours spent on housework by persons 16 years or older, total and employed ones, by sex **Brasil - 2011**



Fonte: IBGE, PNAD 2011

Average weekly hours spent on housework by persons 16 years or older, by sex and groups of years of study - Brasil - 2011



Source: IBGE, PNAD 2011

Desafios

- Limitações nas pesquisas – mercado de trabalho -mencionar limitações para medir conjunto mínimo de indicadores de gênero?
- Pesquisas de Uso do Tempo – importância do tema para gênero, formato de diário além da pesquisa piloto?
- Violência contra a mulher – metodologia internacional x abordagem nas pesquisas nacionais (mencionar limitações para medir Conjunto mínimo de indicadores de gênero)?
- Módulos ou pesquisas menores para melhor entendimento de questões específicas relacionadas às desigualdades de gênero
- Devido à dificuldade de se obter amostras significativas desagregadas para as ocupações, a principal explicação para a desvantagem salarial feminina no mercado de trabalho, levando em conta que as mulheres são, em média, mais qualificadas do que os homens, é a discriminação salarial. Assim, diversos estudos que utilizam grupos ocupacionais agregados subestimam a segregação ocupacional.

Referencias:

Annual Report 2012 the bonds in focus: contribution and burden for women, published by ECLAC, 2013.

Guidelines for producing statistics on violence against women: statistical survey (draft) - UN Statistics Division

O que é o IAEG ?

Inter Agencial Expert Group

IAEG-GS - Inter Agencial Expert Group on Gender Statistics

IAEG-GS é formado por representantes das agencias internacionais de dentro e fora do sistema ONU, estatísticos dos sistemas nacionais de estatística e parceiros para rever o progresso e prover liderança nas futuras atividades que venham contribuir para o avanço das estatísticas de gênero. A Divisão de Estatística das Nações Unidas secretaria o grupo.

Advisory group on emerging issues –

Objetivo:

Examinar questões de gênero chaves para:

- **Identificar lacunas de dados**
- **Problemas de mensuração**
- **Desenvolver estratégias para endereçar tais questões no desenvolvimento de estatísticas de gênero**

Objetivo:

identificar áreas onde há falta de dados e a necessidade de desenvolvimento de novas pesquisas/perguntas para atender a demandas dos formuladores de políticas públicas. Alguns dos temas identificados como "emerging issues" são:

- .Ageing and social security**
- .Crime and victimization**
- .Decision making and the role of women (including political participation at all levels of public life)**
- .Environment and climate change**
- .Impact of ICT on women's empowerment**
- .Improvement of statistics on entrepreneurship**
- .Poverty and indigenous populations**
- .Social norms and attitudes**
- .Time use**
- .Violence against women**

Próximos passos do Advisory group on emerging issues:

- **Conduzir uma pesquisa com os INEs para avaliar como têm sido abordados os temas selecionados, além de fazer uma revisão das melhores práticas em cada tema.**
- **Além das teleconferências, há a ideia de montar um Forum Virtual de Discussão. Os membros: Filipinas, Mexico (coordenadores), UNSD (secretaria do grupo), Egito, Jordânia, Índia, República Tcheca, Banco Mundial e OECD. UN WOMEN, FAO, ILO entraram para o grupo após a reunião do IAEG-GS. A estimativa é de que este trabalho dure dois anos.**